



AURORA

INOVAÇÃO E MANEJO 5

Evento técnico mostrou a diferença de áreas testes que adotaram técnicas de manejo e novas tecnologias para combater o míldio e a podridão cinzenta. Os novos fungicidas apresentaram melhor controle das doenças, sem dispensar técnicas como desfolha e desponete.



Informativo da Cooperativa Vinícola Aurora

Ano II #15
FEV/MAR/ABRIL/22

PESQUISA



NO CAMPO E NO LABORATÓRIO

A Cooperativa Vinícola Aurora firmou parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) para desenvolver o Manual de Adubação e Calagem para a Serra Gaúcha. Nas safras 2022 e 2023 foram feitos levantamentos em mais de 200 vinhedos e as análises em laboratório vão identificar as variáveis de qualidade e produtividade da uva, respeitando as particularidades da região.

4

DIREÇÃO

SEMPRE ADIANTE

Mesmo enfrentando falta de algumas matérias-primas, Vinícola Aurora bate novo recorde em 2022. Saiba quais foram os produtos e estratégias que alavancaram os negócios.

2

SOCIAL

JUNTO COM ELAS

Ações para mulheres ganharam força com uma série de eventos que abordam temas como "O futuro da mulher Aurora" e questões técnicas para ajudar no manejo dos parreirais.

10

VINDIMA:

COLHEITA PROMISSORA

Nas terras do viticultor Fernando Luís Battistello, no município de Monte Belo do Sul, a colheita deve saltar de 107 mil quilos, em 2022, para 125 mil quilos, nesta safra. A estimativa do Departamento Agrícola da Cooperativa é que esse crescimento de produtividade dos associados da Aurora represente um aumento de 10 mil toneladas nesta vindima na região cultivada pelas mais de 1.000 famílias ligadas a Cooperativa. Além da produtividade, com um clima mais seco na época da colheita, a qualidade também é uma boa notícia desta temporada.

6/7

QUEM É ASSOCIADO DA COOPERATIVA VINÍCOLA AURORA PODE CONTRATAR PLANOS DE SAÚDE UNIMED COM CONDIÇÕES ESPECIAIS

Confira as novas opções de planos com os melhores benefícios e as condições mais adequadas ao seu orçamento. Venha para a Unimed e conte com uma ampla estrutura de atendimento, com os melhores médicos e serviços, para cuidar de você e de sua família de forma completa.

Entre em contato pelo telefone e saiba mais:

(54) 3455.2000

Unimed
Nordeste-RS



f /unimednordesters @ unimednordeste_rs unimednordestersoficial unimed-nordeste-rs unimednrs

ANS - nº 325571 BATUCA

■ PALAVRA DA DIREÇÃO:

NOVO RECORDE

2022 foi mais um ano de bons resultados nas vendas dos produtos Aurora e o faturamento que vem batendo recorde sobre recorde mais uma vez superou o ano anterior – em 2022 as vendas somaram R\$ 755 milhões, representando um acréscimo de 1,4% em relação aos R\$ 744 milhões movimentados em 2021 – que era o recorde até então.

O destaque do ano foi o suco de uva que respondeu por cerca 60% do volume de vendas. Os espumantes também registram um acréscimo de vendas significativo – alta de 27% em relação ao ano anterior, num produto que garante um alto valor agregado para a Cooperativa.

Os bons números do ano também tiveram a contribuição de uma estratégia bem-sucedida – a parceria, no mês de setembro, com a fabricante da embalagem Tetra Pak, que garantiu o abastecimento diante da falta de matéria-prima de vidro e teve uma boa aceitação no mercado. A previsão inicial de vendas era de 400 mil caixas, volume que foi facilmente superado – foram comercializadas 774 mil caixas até o final do ano e até o dia 27 de janeiro já foram envazadas um total de um milhão de caixas. O suco gaseificado vendido em latinha foi uma das novidades com boa aceitação no mercado.

Nos últimos meses de 2022 foi retomada a fabricação de keep cooler, linha que ficou 8 meses sem embalagem, e a estimativa é de que foi deixado de vender 2 milhões de litros do produto, o que prejudicou um pouco os resultados que poderiam ser ainda mais positivos. A linha Saint Germain, Colheita Tardia e o suco de 1 litro, 1,5 litro e 500 ml enfrentaram a falta de



vidro para a fabricação das embalagens. O Departamento Comercial da Aurora calcula que deixou de vender em torno de 5 milhões de litros de sucos e vinhos devido a essa carência de matéria-prima.

Mesmo com esses percalços do segmento, os números da Aurora apresentaram crescimento. Agora estamos em plena vindima com bons resultados de produtividade e qualidade para a elaboração de vinhos, espumantes e sucos de excelência para termos a expectativa de manter os recordes de vendas crescentes da Vinícola Aurora também em 2023 e proporcionar a satisfação do consumidor dos produtos Aurora.



O destaque do ano foi o suco de uva que respondeu por cerca 60% do volume de vendas. Os espumantes também registram um acréscimo de vendas significativo – alta de 27%”



IVAN MARINI

Secretário do Conselho de Administração da Aurora



AURORA

A maior cooperativa
vinícola do Brasil

Presidente:

Renê Tonello

Vice-Presidente:

Celito Cesar Bortoli

Secretário:

Ivan Marini

Diretor Superintendente:

Hermínio Ficagna

Rua Olavo Bilac, 500
Bento Gonçalves – RS
CEP: 95700-362
Fone: (54) 3455.2000
www.vinicolaaurora.com.br
sac@vinicolaaurora.com.br

Jornal Aurora

Publicação da Cooperativa
Vinícola Aurora

*Os artigos assinados são de
responsabilidade de seus autores.*

Tiragem: 1.000 exemplares

Produção, redação e fotos: Mídias

Comunicação & Marketing

Arte: Ricardo Marchionatti

Impressão: Gráfica Gespi

Jornalista responsável:

Rafael da Rocha – Mtb 12.381

Conselho editorial:

Equipe agrícola da Aurora



Para anunciar no Jornal Aurora
(51) 3516.2752 / 99301.2575

CONFIANÇA
para o agricultor.
SEGURANÇA
para a colheita.





Knowledge grows



PÓS-COLHEITA

SuperStart
YaraBasa
YaraMila Unik



YaraVita Biotrac
YaraVita Bortrac
YaraVita Zintrac

■ PESQUISA:

MANUAL DE ADUBAÇÃO

TESE DE DOUTORADO INVESTIGA AS VARIÁVEIS DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA UVA

Quais são os melhores teores de nutrientes no solo e na folha para obter elevada produtividade e qualidade na uva, resultando em derivados com sabor melhor?

Para responder essa inquietação da cadeia produtiva vitivinícola, a Cooperativa Aurora firmou uma parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) para desenvolver o Manual de Adubação e Calagem para a Serra Gaúcha. O projeto é coordenado pelo professor da UFSM, doutor em ciências do solo, Gustavo Brunetto, e desenvolvido pelo doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo (PPGCS), Douglas Luiz Grando, com a bolsa de estudos financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

Com a expertise de já ter desenvolvido um trabalho semelhante iniciado em 2011 na Campanha gaúcha, o grupo de estudos em colaboração



▼ **NAS ANÁLISES INICIAIS** feitas pelo grupo de estudos foi possível verificar que mais de 70% dos vinhedos estão com alta fertilidade, principalmente com fósforo e potássio.

com os técnicos da Aurora definiu o número de produtores, variedades e as regiões que iriam participar da pesquisa, tendo como critério de seleção uma amostragem bem representativa e com características diferentes.

Ao longo das safras 2022 e agora na safra 2023 foram feitos levantamentos em mais de 200 vinhedos e em seis cultivares: Bordô, Isabel, BRS Magna, BRS Lorena, Chardonnay e Pinot Noir. Os estudantes estão coletando amostras de solo, de folhas (na fase de florescimento da parreira) e na colheita são retirados os frutos. Nas amostras de solo e folha são analisados os nutrientes e a uva é levada para o laboratório para avaliar a composição da fruta: variáveis enológicas como teor de açúcar, PH e antocianinas (responsáveis pela cor).

“Como resultado teremos a caracterização da fertilidade do solo de vinhedo, ou seja, saber se os teores estão acima ou abaixo do que a videira necessita. A segunda informação é como estão os teores na folha – insuficientes, normal ou excessivo. A partir dessa interpretação o técnico vai saber se é preciso adubar ou não a videira e que tipo de fertilizante está carente” - esclarece o professor da UFSM.

O benefício para o viticultor é grandioso: possibilidade de diminuir o custo com adubação aplicando somente o que é necessário, evitando excesso de adubação para continuar produzindo bem e com qualidade.

Na tese de doutorado, o pesquisador Douglas Luiz Grando, espera

definir os níveis críticos para os vinhedos - identificar as concentrações de nutrientes no solo e na folha para obter um parâmetro de adubação que resulte em uvas com alta produtividade, além de visar frutos com elevada qualidade para elaboração de vinhos, sucos e espumantes.

“Vamos utilizar modelos matemáticos para, a partir das coletas, fazer-

mos a relação com a produção da uva e a qualidade do fruto. Vamos avaliar o peso e o número de cachos. Posteriormente as amostras dos vinhedos são levadas ao laboratório onde são determinadas as variáveis de qualidade e produtividade da uva” - explica o doutorando.

No final, serão definidas as doses de calcário, fósforo, potássio e os níveis críticos nutricionais no solo e na folha e serão gerados através dos dados, modelos de predição de produtividade – a partir do clima, solo, variáveis de planta será possível ter uma estimativa do potencial produtivo do vinhedo, informação importante para auxiliar nas recomendações técnicas e no planejamento da indústria.

“Esperamos melhorias da calagem e adubação em vinhedos da Serra Gaúcha, a partir da proposição de valores de referência de nutrientes no solo e em folhas e estratégias de adaptação de cultivares de videiras, visando o aumento de produção e a racionalização de fertilizantes” - destaca Douglas.

VALORES REGIONALIZADOS

Esses valores vão ser regionalizados para a Serra, o que aumentaria a precisão na recomendação de adubação. Atualmente, existe o manual de adubação e calagem de todo o Estado do Rio Grande do Sul Santa Catarina. O objetivo do estudo é gerar valores regionalizados, respeitando as particularidades do solo, as condições de clima, relevo e fertilidade diferentes das demais regiões.

“Temos uma carência por dados confiáveis para a análise, hoje o manual em vigor traz pouco da região, são dados exportados de outras regiões produtoras, era preciso ter um levantamento local, fundamental para termos maior precisão nas recomendações” - ressalta o Gerente do Departamento Agrícola da Aurora, engenheiro agrônomo, Mauricio

Bonafé.

Já nas análises iniciais foi possível verificar um problema: mais de 70% dos vinhedos foram diagnosticados com alta fertilidade, principalmente com fósforo e potássio. Esta é a segunda safra de avaliações e finalizando a parte de campo, o próximo passo é continuar as análises de laboratório. A tese de doutorado será submetida a avaliação da banca em fevereiro de 2025, mas o manual deve estar disponível em 2024. A ideia da Aurora é buscar novas parcerias para ampliar e aprofundar o estudo.

“Existe uma oscilação de produção e qualidade da uva em função das mudanças de clima, por isso, é importante avaliar mais safras e propriedades de diferentes regiões” - reforça o pesquisador.



▼ **NO FINAL DO ESTUDO**, o doutorando Douglas Luiz Grando acredita que o Manual de Adubação e Calagem vai contribuir em ganhos de produtividade e qualidade da videira, além de racionalizar custos em fertilizantes.

MANEJO PARA UVAS DE ALTA QUALIDADE

AURORA REALIZA TARDE DE CAMPO PARA DEMONSTRAR TECNOLOGIAS E MANEJOS PARA O PARREIRAL

Com o propósito de apresentar os resultados obtidos com dois novos fungicidas aliados a um manejo eficiente, o departamento agrícola da Cooperativa Vinícola Aurora realizou em janeiro uma Tarde de Campo nas propriedades dos irmãos Nestor e Ivair Rubbo e nas terras de Darci Paese, com a condução dos trabalhos realizada pelo colaborador, Gilmar Arcari, em Linha Liberdade - município de Pinto Bandeira.

As áreas de testes foram implantadas no início de novembro com a condução de tratamentos fitossanitários para controlar míldio nas uvas Moscatto e Merlot e para combater a podridão cinzenta na cultivar Riesling Itália. Foram feitas áreas comparativas com a aplicação de fungicidas recém-lançados no mercado e com o produto que era o padrão da propriedade, além da realizar os manejos essenciais para reduzir a incidência das doenças.

No fim da floração, final do mês de novembro, foi realizada a desfolha



ASSOCIADOS DA AURORA comprovaram na prática a diferença que faz um manejo adequado aliado a novas tecnologias para o controle de doenças na videira.

manual e em dezembro foi feito o desbaste, retirando os ramos com excesso de vigor. Esses manejos auxiliam na entrada de luminosidade e circulação de ar no parreiral, aumentando a eficiência dos fungicidas aplicados para o controle de doenças, assegurando que o produto atinja o alvo. Outra prática que proporciona um melhor resultado na vindima também foi adotada: a adubação de manutenção para controlar o vigor do vinhedo e

garantir a nutrição adequada desta safra.

Para Gilmar Arcari o resultado está no conjunto de técnicas de manejo e os novos fungicidas.

“O produto funciona, deu resultado, mas tem que ter as duas coisas: desbaste e desfolha e mais o produto, que não resolve sozinho” – avalia.

Nas áreas mais fechadas, onde não foi realizada adequadamente a desfolha e desbaste, a diferença

na época da colheita é visível: as uvas ainda estão verdes. Já onde o manejo foi correto, a uva está madura e saudável.

“Se a gente não tivesse feito a desbaste, estaria colhendo uva podre nesta época, especialmente da variedade Riesling – o manejo melhora bastante a graduação – os parreirais em que abrimos mais, estão bem melhores. Nas outras áreas onde não foi feito o manejo adequado, a uva está bem mais verde, vai demorar uns 15 dias (metade de fevereiro) para ficar no ponto de colheita, porque a área está meio fechada” – revela Gilmar.

Com essas técnicas de manejo e a utilização de uma nova tecnologia desenvolvida recentemente para as doenças da videira foi possível observar um controle eficiente de podridão cinzenta e míldio. No caso da podridão chegando a 95% do controle. Já na área padrão do produtor, com a aplicação do fungicida que é utilizado há mais de 25 anos, o nível de controle ficou em torno de 80%.

“Atualmente o mercado está bem dinâmico, vindo com lançamentos de novas moléculas que chegam para agregar ao manejo do produtor. É importante que o departamento agrícola da Aurora, juntamente com os associados, desenvolva essas áreas testes para avaliar a eficiência e posteriormente ter maior assertividade na recomendação técnica. O agricultor deve estar aberto a essas inovações que surgem para melhorar os resultados no campo” – destaca Jonas Panisson, engenheiro agrônomo da Aurora.

O associado, Nestor Rubbo, considera importante o espectro de controle das novas tecnologias que são eficientes no combate a um maior número de doenças que atacam as parreiras.

“Comparei com outros produtos e observei que controlou melhor a podridão. O manejo e o produto estão aprovados. O novo fungicida entrou na minha lista – a tecnologia nova reduz a resistência, quanto mais princípios ativos tiver no mercado, melhor, até para encaixar no manejo de fungicidas da propriedade” – ressalta Nestor.

“São interessantes esses dias de campo – o pessoal tem que ir olhar para acreditar” – finaliza Gilmar.

Da brotação até a colheita, a linha mais completa de produtos para garantir a máxima qualidade das uvas



ProntoSoloWISER

Matéria Orgânica Líquida + Ácidos Húmicos e Fúlvicos.
Aplicação Via Solo em mudas e pós-colheita. Dose: 10 a 15 L/ha

MICROMAR-B

Alongamento e aumento do tamanho de cachos e bagas.
Pré-florada, limpeza de cachos e fase de “chumbinho”.
Dose: 1,5 L/ha

Optimus

A evolução do FITOFOS para o Controle do Míldio.
Dose: 1,5 L/ha + fungicida de contato

CopperWiser

Calda bordalesa líquida. Proteção em pré e pós-colheita.
Dose: 2,0 L/ha, intervalo de aplicação: 7 dias

AminoQuelant-K^{low pH}

Uniformiza a cor das bagas e aumenta o teor de açúcar.
Dose: 2,0 L/ha - 30/20/10 dias ANTES da colheita

SAFRA DE BONS RESULTADOS

LARGADA DA COLHEITA DE UVA NA SERRA É DE ALTA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE

Numa temporada em que o clima não se comportou normal com calor no mês de julho, em pleno inverno, o ciclo das parreiras foi adiantado, antecipando a brotação com a fruta brotando depois que os termômetros subiram fora de época. O tempo continuou "estranho", tanto que foram registradas temperaturas amenas e até períodos de frio ainda no mês de novembro. A época de floração coincidiu com períodos úmidos e frios, causando um leve raleio em algumas variedades. Depois de todo esse comportamento diferente do clima, o tempo ficou seco e a partir de dezembro até a colheita os volumes de chuva



ficaram abaixo do normal, contribuindo para a qualidade da uva.

"O início de safra se mostrou com falta de chuva, que até foi bom para manter a sanidade, e no geral o clima se comportou bem com as variedades precoces produzindo até um pouco mais que a

previsão com uma graduação acima da média" - avalia Flávio Juarez Rotava, do Departamento Agrícola da Cooperativa Aurora.

Nos 6 hectares de parreiras cultivados pelo associado, Fernando Luís Battistello, em Linha 100 da Leopoldina, no município de

Monte Belo do Sul, o desempenho dos parreirais nesta safra deve ultrapassar os 107 mil quilos colhidos na última vindima. Neste ciclo, o viticultor estima chegar a 125 mil quilos em 4,5 hectares que estão em produção plena, resultando numa produtividade na faixa de 28 mil quilos

ALÉM DA ÓTIMA

qualidade, o viticultor Fernando Luís Battistello espera colher 125 mil quilos de uva contra os 107 mil quilos obtidos no ano passado.

FMC
TEM
Soluções

PARA A CULTURA DA UVA

Inseticidas

AVATAR®

CAPTURE®

TALSTAR®

MUSTANG®

Biopotencializador

CROP EVO®

Fungicidas

ROVRAL®

GALBEN M®

REGALIA MAXX®

Nematicida Biológico

QUARTZO®



ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; E LEIA O RÓTULO E A BULA.

Copyright © Março 2022 FMC. Todos os direitos reservados.

Confira nosso portfólio completo em:
www.fmcagricola.com.br/hf

por hectare nas cultivares Niagara Branca, Alicante, BRS Magna, Bordô, Merlot, BRS Rúbea, BRS Violeta, além de duas seleções da Embrapa em testes de validação. A largada da colheita no início de fevereiro é um indicativo que a expectativa do produtor deve se confirmar – com 25% das frutas colhidas o resultado é animador: em 0,58 hectare da cultivar BRS Magna o rendimento médio está em 30 mil quilos por hectare, na Bordo, em 0,64 hectare, a média está em 22 mil quilos por hectare.

“A qualidade está excelente com as variedades americanas e híbridas apresentando uma média de 15º babo até o momento e a tendência de aumentar essa média especialmente devido a variedade Bordô já estar no ponto próximo da colheita, mas estou aguardando para aumentar o grau. Na variedade Merlot a tendência por ser vinífera é ter uma graduação acima de 18º Babo” - destaca Fernando.

“Como até o momento está sendo um ano favorável a maturação da uva, o produtor aguarda para colher após o ponto para aumentar a concentração de açúcar na fruta” - complementa o gerente do Departamento Agrícola da Aurora, Maurício Bonafé.

O ano também foi favorável para a sanidade da parreira, o Míldio – a doença mais preocupante que atin-

ge a videira, não avançou em virtude do frio acima do normal. Se o clima não deixou o Míldio em situação “confortável” já a maior umidade no período de floração favoreceu a incidência da Botrytis, mas o fungo foi facilmente controlado pelos tratamentos fitossanitários. Também foi preciso o manejo adequado para controlar o Oídio que apareceu em alguns casos. Mas o agricultor, não tem o que reclamar do clima.

“Está sendo uma safra normal com o clima ajudando, com mão de obra excelente e o descarregamento está sendo rápido. Estamos com qualidade e produção superiores na comparação com o ano passado, que devido a estiagem perdemos um pouco da produção, mas foi uma safra de ótima qualidade” - reitera Fernando.

Para o Departamento Técnico da Aurora, o diferencial desta safra vai ser a produção da variedade Isabel que sofreu com o frio no período de floração e está com a maturação desuniforme no próprio cacho, se emparelhar vai ser uma produção acima do esperado. O bom sinal é que nas áreas adiantadas a Isabel está equilibrando, e a tendência é que nas demais áreas vai ocorrer o mesmo.

SAFRA MAIOR

LARGADA DA COLHEITA DE UVA NA SERRA É DE ALTA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE

A largada da vindima dá bons sinais de uma safra de ótimos resultados. Com aproximadamente 30% da produção recebida nas Unidades da Aurora, 21.800 toneladas de uva já foram entregues na Cooperativa até o dia 09 de fevereiro. A qualidade também está com um bom desempenho: com 15.300 toneladas de uvas americanas e híbridas, o percentual médio de açúcares é de 15,4º Babo e nas cultivares viníferas em 6.500 toneladas recebidas, a média está em 16,1º Babo.

Na área de 2.800 hectares cultivados pelas 1.082 famílias associadas a Aurora, o Departamento Agrícola da Cooperativa estima uma produção de 76 mil toneladas de uva, ultrapassando as 66,24 mil toneladas obtidas na temporada passada. A qualidade também é satisfatória: dos 46.065.660 quilos

**SAFRA 22/23
NA AURORA**

PRODUÇÃO TOTAL

76.000.000 KG

AMERICANAS E HÍBRIDAS

55.000.000 KG

VINÍFERAS

21.000.000 KG

AMERICANAS E HÍBRIDAS

15,5º BABO

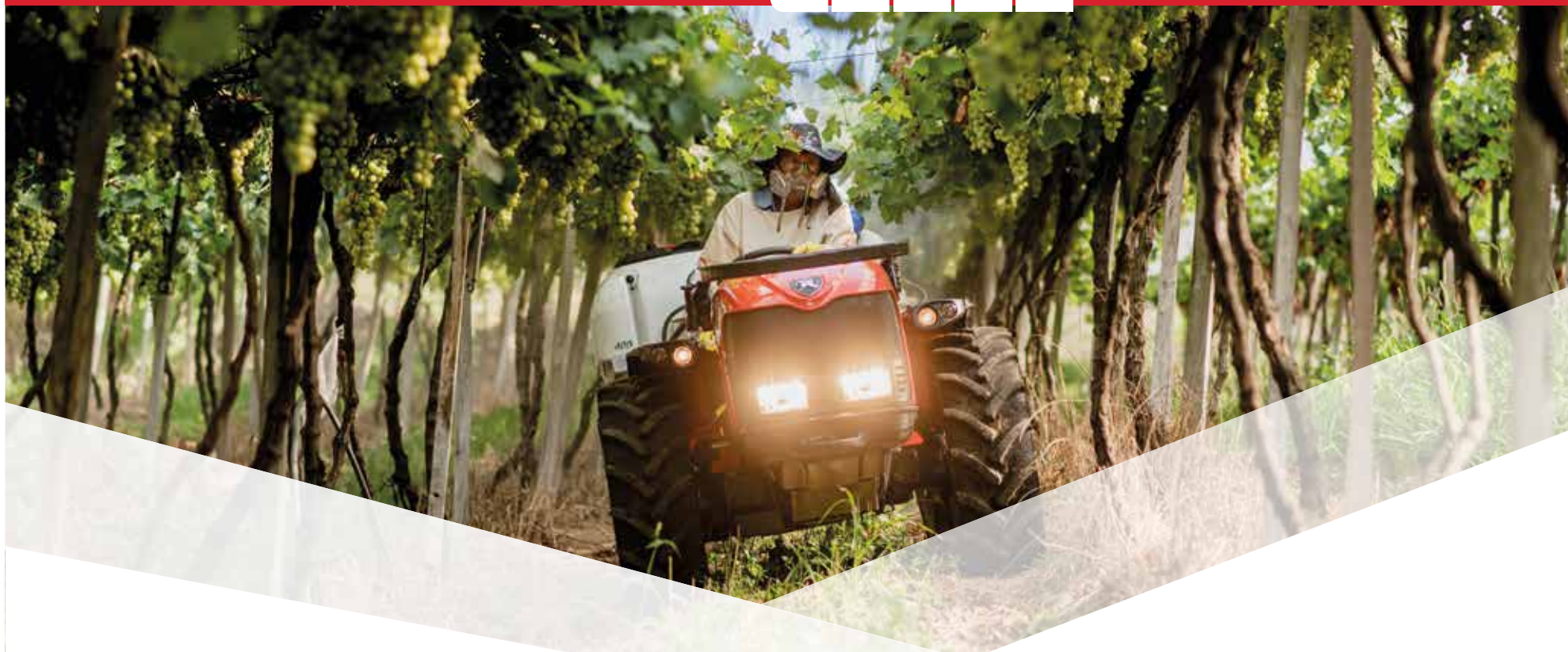
VINÍFERAS

16,5º BABO

produzidos das variedades americanas e híbridas na safra passada, a colheita neste ano deve atingir aproximadamente 55.000.000 quilos e o grau Babo que na vindima anterior registrou uma média de 15,7º e nos 20.184.140 kg das uvas viníferas a média ficou em 15,9º Babo, nesta temporada a expectativa é de 15,5º Babo nas americanas e híbridas e 16,5º Babo nas viníferas que devem produzir 21.000.000 quilos em 2023.

“A qualidade da uva está dentro dos padrões esperados, com boa graduação e qualidade. Estamos bem otimistas pelo volume, que ainda se mantém acima da safra passada” - reforça o gerente agrícola da Aurora.

www.tramontini.com.br



Para ter uma boa colheita, é preciso ter bons companheiros.

Conheça os tratores de montanha Tramontini Antonio Carraro, mais segurança, conforto e rendimento para o seu trabalho!

☎ (51) 3738-3100

☎ (51) 98322-0074

**A MARCA
DA ENERGIA**

Tramontini

**ANTONIO
CARRARO**

■ RECOMENDAÇÃO:

MANEJO APÓS A SAFRA

OS CUIDADOS NA PÓS-COLHEITA QUE SERÃO IMPORTANTES NA PRÓXIMA TEMPORADA

Os tratamentos pós-colheita são feitos via foliar, conforme recomendação na tabela ao lado, que é separada por variedade de uva, devido as diferenças na suscetibilidade para determinação da doença. O principal objetivo é o controle de doenças como a mancha das folhas (*Pseudocercospora vitis*) e o míldio (*Plasmopara viticola*), causadoras de desfolhas no fim do ciclo. Com isso, obtém-se maior longevidade de folhas saudáveis no parreiral, evitando a queda precoce.

"A videira ainda realiza atividade

des que resultam em acúmulo de reservas para o próximo ciclo, por isso, é necessário fazer os tratamentos pós-colheita para manter a sanidade da parte vegetativa e manter as folhas por mais 70 a 90 dias após a colheita" - destaca Jovani Milesi, engenheiro agrônomo da Aurora.

PRÉ-PODA - O produtor pretende antecipar os trabalhos com este manejo que se trata da retirada dos ramos velhos que produziram na última safra, visando a renovação e reduzir a mão de obra na poda de inverno. Recomenda-se que a pré-poda seja realizada quando as folhas estejam entrando em senescência, de 60 a 70 dias após a colheita.

PLANTAS DE COBERTURA - Importante para proteger a camada

superior e permitir a formação de matéria orgânica. A época ideal de realizar a semeadura é entre os meses de março a abril em períodos com umidade do solo.

"Destaco o uso do azevém conhecido como "olheça" que encaixa na janela de cultivo da videira, e forma uma boa palhada para proteção do solo e formação da matéria orgânica. Porém é necessária uma adubação nitrogenada na hora certa" - esclarece Jonas Panisson, engenheiro agrônomo da Cooperativa.



BENEFÍCIOS DA COBERTURA DE SOLO

- 1) Reduz a erosão do solo e, consequentemente, a perda de adubos pela chuva;
- 2) Melhora a infiltração de água no solo;
- 3) O solo se torna mais estruturado;
- 4) Eleva a matéria orgânica;
- 5) Elimina ervas indesejadas, como buva, picão preto e guanxuma, reduzindo os custos com herbicida;
- 6) Diminui a mortalidade de parreiras;
- 7) Cria um ambiente em que os seres vivos benéficos possam evoluir e contribuir no cultivo vitícola;
- 8) Ocorre um reaproveitamento de nutrientes na camada de até 20 cm de profundidade.

GRUPO/VARIEDADE DA UVA	PRINCÍPIO ATIVO INDICADO	DOSE/HA¹ PRODUTO COMERCIAL
Bordô, Concord e Niágara	Propineb + difenoconazol	2,5kg + 60 a 80 mL
BRS Cora, BRS Magna, BRS Carmem e BRS Violeta	Mancozeb + difenoconazol	2,5 a 3,5 kg + 60 a 80 mL
Viníferas e Isabel	Sulfato de cobre +	5 a 7 kg
	Cal hidratada +	5 a 10 kg
	Enxofre	1,2 a 2 kg

¹Dose maior é recomendada para o volume de calda de 600 L/ha, a dose menor é recomendada para um volume de calda de 1.000 L/ha.



**PROTEJA as suas
plantações e seus
equipamentos
com o nosso
SEGURO AGRÍCOLA.**

FALE COM OS NOSSOS
CONSULTORES.

www.generosi.com.br
54.3441.5757 | 54.99957.5770

@generosi.corretora
 @generosicorretora



O FUNGICIDA CAMPEÃO EM PROTEÇÃO E EFICÁCIA.



ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

PROXIMIDADE COM OS ASSOCIADOS

AÇÕES PARA MULHERES GANHARAM FORÇA COM SÉRIE DE EVENTOS REALIZADOS PARA ELAS

Com o tema “O Futuro da Mulher Aurora”, a Cooperativa reuniu cerca de 240 mulheres no Hotel Dall’Onder, em novembro, para retomar as iniciativas que preveem incentivar a maior participação feminina nas ações da Aurora.

Em outubro, foi realizada uma dinâmica com 40 convidadas representantes dos 20 núcleos produtores para ouvir as demandas, entender o que limitava a participação delas na Aurora e quais ações poderiam atender as suas necessidades.

O presidente do Conselho de Administração da Vinícola Aurora, Renê Tonello, explica que a cooperativa está sempre atenta às solicitações das 1,1 mil famílias associadas e que busca ouvir todos os membros do grupo familiar do quadro social da Aurora para ter mais assertividade nas tomadas de decisões.

Já atendendo a essas necessidades, em dezembro, foi realizada a 1ª Tarde de Campo apenas para mulheres, em parceria com a UPL, no Sítio Zucchi. Para ampliar o conhecimento técnico às mulheres que também trabalham com a parreira, foram ministradas palestras sobre a qualidade da uva, uso de

defensivos agrícolas e práticas nos parreirais.

“É de fundamental importância a busca de conhecimento de todas as pessoas envolvidas no setor produtivo, e nada mais justo do que proporcionarmos isso as mulheres que também trabalham no dia a dia. Quando temos conhecimento do que estamos executando, temos certeza de que estamos no caminho certo e para que isso aconteça precisamos participar das oportunidades dadas pela Aurora para nos profissionalizar e sermos cada vez mais eficientes” – ressalta o gerente do departamento agrícola da Aurora, Maurício Bonafé.

Para 2023 pretende-se formalizar o Comitê de Mulheres, já aprovado pelo Conselho de Administração, e intensificar as ações de formação e qualificação para o quadro social feminino da Aurora.



▲ **ENCONTRO** que reuniu mais de 240 participantes discutiu o futuro da mulher Aurora.



▲ **PALESTRA** abordou a Qualidade da Uva com Vera Santos.



▲ **1ª TARDE DE CAMPO** Mulheres Aurora demonstrou manejo no parreiral.

INTEGRAÇÃO COM OS NOVOS ASSOCIADOS

Um dos novos projetos da cooperativa contempla a realização da Integração de Novos Associados. A ideia é despertar o senso de pertencimento e de responsabilidade neste momento tão importante – afinal o sócio tem benefícios e direitos, mas também deveres. A integração abordou temas como o cooperativismo, modelo de gestão da Aurora e o Estatuto Social. Os novos associados também visitaram as instalações da Unidade do Vale dos Vinhedos.

A partir deste ano esta ação fará parte do Projeto “Aurora – A Casa é Nossa”, que prevê, por núcleo, realizar integração com todos os associados.



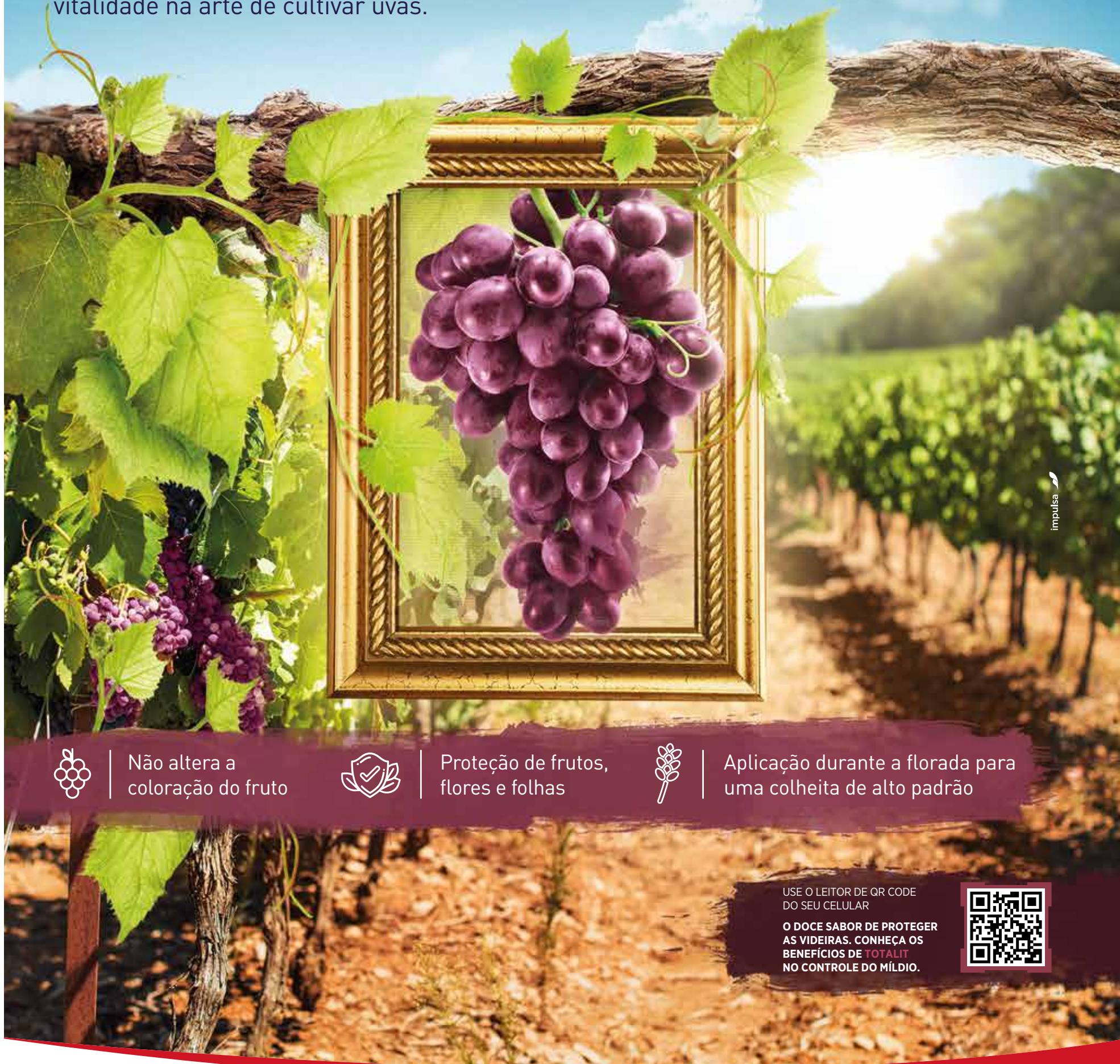
▲ **1ª TURMA DE INTEGRAÇÃO** apresentou a Cooperativa para os novos associados.

NOVIDADES

Com o objetivo de desenvolver o grupo familiar da Aurora, teremos vários projetos novos para trabalhar com jovens, conselheiros, mulheres, associados e famílias. Para isto está sendo criado um Programa de Desenvolvimento Social, que traçará metas para a sustentabilidade do quadro social da cooperativa a médio e longo prazo. A Educação Cooperativista faz parte deste processo, e um curso de Gestão da Propriedade Familiar Cooperativada deve ocorrer após a safra. Interessados podem fazer contato com o Setor Social. Todas as ações são pensadas para fortalecer a relação do associado com a cooperativa e dar condição para a efetiva participação de todos neste processo democrático, permitindo a construção de um futuro seguro e responsável.

OBRAS DE ARTE INSPIRAM PROTEÇÃO TOTAL

O fungicida **TOTALIT**, da IHARA, protege a videira por inteiro, controlando todas as fases do míldio, promovendo a qualidade e vitalidade na arte de cultivar uvas.



Não altera a
coloração do fruto



Proteção de frutos,
flores e folhas



Aplicação durante a florada para
uma colheita de alto padrão

USE O LEITOR DE QR CODE
DO SEU CELULAR

O DOCE SABOR DE PROTEGER
AS VIDEIRAS. CONHEÇA OS
BENEFÍCIOS DE **TOTALIT**
NO CONTROLE DO MÍLDIO.

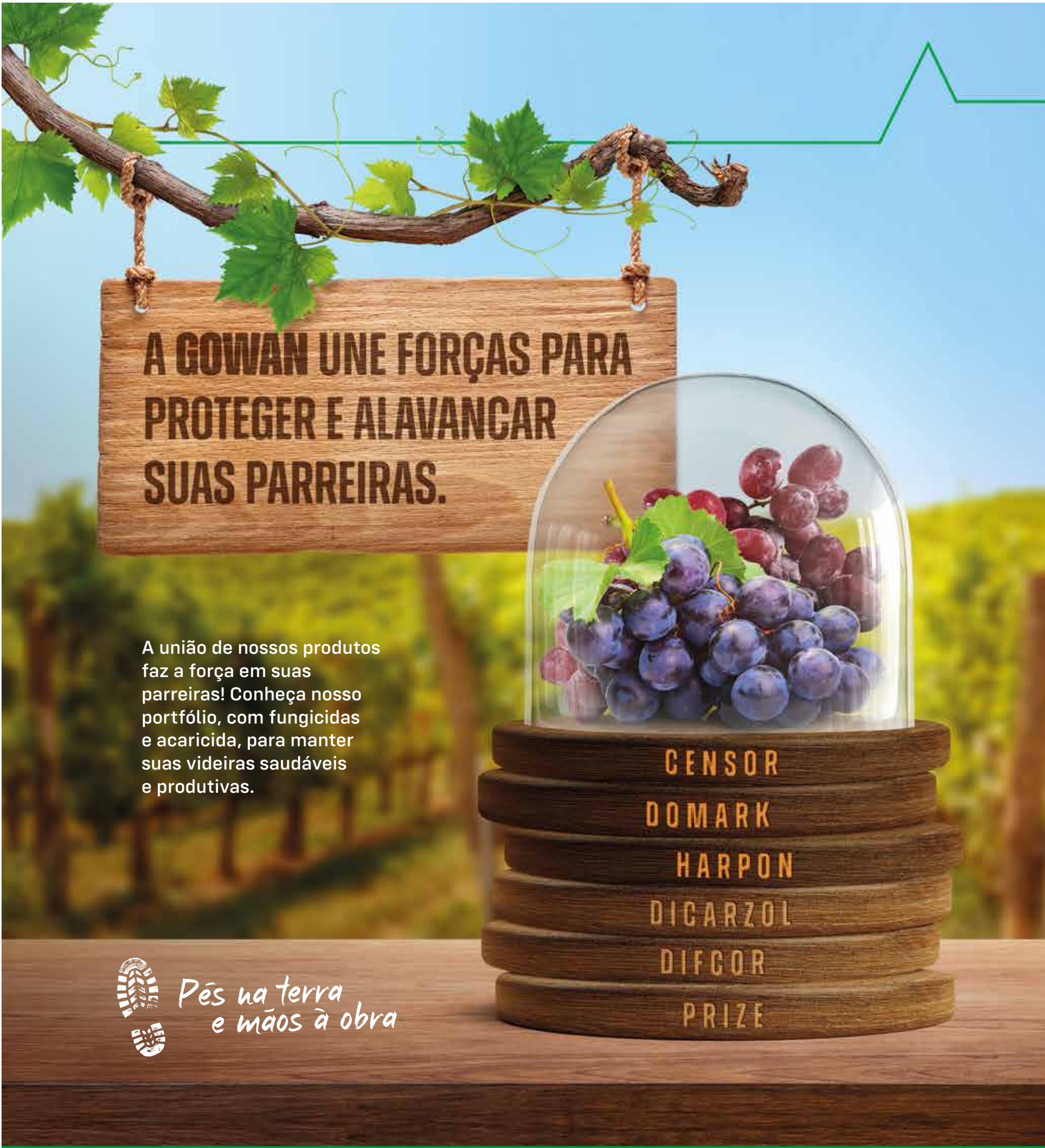


ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Totalit

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



**A GOWAN UNE FORÇAS PARA
PROTEGER E ALAVANCAR
SUAS PARREIRAS.**

A união de nossos produtos
faz a força em suas
parreiras! Conheça nosso
portfólio, com fungicidas
e acaricida, para manter
suas videiras saudáveis
e produtivas.



*Pês na terra
e mãos à obra*



CENSOR

DOMARK

HARPON

DICARZOL

DIFCOR

PRIZE

Censor
Fungicida

Domark

Harpon WG
Fungicida

DICARZOL
Inseticida/Acaricida

Difcor
Fungicida

PRIZE
Fungicida

ATENÇÃO: ESTES PRODUTOS SÃO PERIGOSOS À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, BULA E RECEITA. OBSERVE RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE NO ESTADO, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIO. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE IDADE. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

gowan.com.br | 11 4197-0265

[in](#) [f](#) [@](#) /gowanbrasil

Gowan
BRASIL